



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ LGBTI+ — 31/08/2023

4 Ao trigésimo primeiro dia do mês de Agosto do ano de 2023, às 14h00, em formato
5 *online* por meio do *link* fornecido para todos membros, deu-se início à Reunião
6 Ordinária do Comitê Intersectorial de Acompanhamento da Política de Promoção e
7 Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais,
8 Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do
9 Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). Fizeram-se presentes, conforme
10 convocação prévia Titulares Governamentais: JANE VASQUES (SEJUF); MARA
11 CARMEN RIBEIRO FRANZOLOSO (SESA); DANIELE MARIANO (SEEC); AMÍRA
12 MASSABK 9SETER); REGINA CÉLIA (SEED); Suplentes Governamentais: GIZELE
13 CRISTINA (SEED); Titulares da Sociedade Civil: BRUNA RAVENA BRAGA (CASA
14 DE MALHÚ); KASSIA MARTINS (ANAJUDH); ALBERTO ALEXANDRE (IBDESEX);
15 RENATA BORGES BANCO (PDT DIVERSIDADE); Suplentes da Sociedade Civil:
16 LUCAS SIQUEIRA (GRUPO DIGNIDADE); Representantes Convidados: —.
17 Colaboradores/Ouvintes: LAYSA LAGUNA (SEJU); SAULO GASPAR (GERENTE
18 DE DIVERSIDADE DA PREFEITURA DE MARINGÁ); ANTÔNIO BARBOSA DE
19 ALMEIDA (DPPR). Justificativa de Ausência: Não houve justificativas de ausência. 1.
20 Abertura: A princípio, Bruna saudou todas e todos e solicitou que a Laysa realizasse
21 a chamada nominal para abertura da reunião ordinária do comitê. Durante a
22 chamada, Jane apresentou a nova Coordenadora do Comitê LGBTI+ e informou que
23 haverá uma Reunião Extraordinária para a apresentação do Plano Estadual. Após a
24 chamada, Bruna, em sua qualidade de Coordenadora deste colegiado, deu início à
25 Reunião Ordinária do Comitê Intersectorial de Acompanhamento da Política de
26 Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis,
27 Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões
28 de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). **2. Aprovação da pauta:** A
29 seguir, Laysa realizou a leitura da pauta e sem ressalvas, a pauta foi aprovada pelo
30 pleno.

31

32 3. Retorno do Protocolo de Solicitação de Medicação de Hormonioterapia para o
33 Município de Maringá (20.774.884-6):

34

35 4. Retorno do Protocolo de Solicitação de Formação de Agentes (20.763.777-7):

36

37 **5. Retorno do Protocolo de Solicitação sobre a transferência das detentas para**
38 **a Penitenciária do Município de Toledo (20.647.229-4):** Bruna indicou que deve

39 ser estabelecido um dialogo com o Governo do Estado para que, pelo menos um
40 membro do Comitê ou a Coordenação da Política, possa acompanhar a formação

41 para que seja trazido um relatório ao Comitê LGBTI+, pois em Toledo será a Cadeia
42 de Referência GTT — uma das maiores demandas das detentas é a remissão de

43 pena com trabalho e educação, pois a de Rio Branco não subsidiava. Em seguida,
44 Bruna colocou em regime de votação o prazo de 15 dias para que possa deliberar

45 por se tratar de pautas importantes. Jane rememorou que havia sido acordado de
46 convocar a OAB/Toledo para realizar essa visita. Bruna sugeriu que seja realizada

47 uma Reunião Extraordinária Ampliada (Híbrida) convocando os membros de
48 Comitês que tratam as pautas LGBT's nas Secretarias para dar o parecer dessa

49 viagem e dialogar em conjunto. Em regime de votação — sem ressalvas,
50 encaminhamento aprovado por unanimidade. **6. Retorno do Protocolo de**

51 **Solicitação de Informação acerca do quantitativo de dados sobre denúncias**
52 **recebidas pela Secretaria de Saúde do Estado do Paraná (16.782.149-9):**

53 Primeiramente, Laysa informou que essa pauta é da reunião passada e naquele
54 momento, não foi encontrado o anexo de quantitativos, entretanto, depois

55 analisando melhor, foi encontrado. A Tabela com os dados quantitativos foi
56 encaminhada no grupo do Comitê. Bruna destacou que, se há quase 900 pessoas

57 trans na fila de TFD em Curitiba, como haveria apenas uma na tabela apresentada,
58 por isso, sugeriu que a SESA seja convocada para esmiuçar esses dados com mais

59 precisão. Além disso, Bruna indicou que convocará uma reunião com o Secretário
60 de Saúde, pois é de interesse de todas (os) saber sobre o TFD e Processo

61 Transexualizador e intercede todo o planejamento do Comitê LGBTI+. Jane indicou
62 que, a partir das suas experiências nos diversos Conselhos de Direitos da SEJU, é
63 de senso comum que, quando são convocadas reuniões com os (as) Secretários
64 (as), eles (as) nunca participam até então. Por isso, sugeriu que seja encaminhado
65 um ofício para o (a) responsável por aquela temática. Rosane sugeriu que o
66 Protocolo retorne a SESA pedindo detalhamentos. Por fim, Bruna colocou o
67 encaminhamento em votação — sem ressalvas, aprovado por unanimidade. **7.**
68 **Retorno Protocolos do Caso Ismael Moray Flores (20.453.384-9):** Laysa informou
69 que o Protocolo se trata do caso do jovem que foi assassinado pela Polícia Militar
70 em Foz do Iguaçu. Em seguida, Laysa realizou a leitura da resposta do NUCIDH,
71 que encaminhou o caso ao NUPEP e este respondeu que os familiares da vítima,
72 até o momento, não haviam buscado atendimento da Defensoria Pública, mas que
73 seria instaurado um procedimento para averiguação do caso pelos órgãos
74 competentes. A seguir, Laysa lembrou que esse Protocolo foi apresentado no
75 Comitê por solicitação de um conselheiro que havia pedido detalhamento sobre as
76 etapas recentes e quaisquer andamentos relacionados ao processo — além de
77 acompanhamento da Defensoria Pública e demais órgãos responsáveis. Como
78 encaminhamento, Bruna sugeriu que fosse entrado em contato com a família da
79 vítima para avisar sobre o arquivamento da Defensoria Pública e que, caso tenham
80 interesse, levar o caso para as Varas Judiciais do Estado — sem ressalvas,
81 aprovado por unanimidade. Em seguida, Laysa apresentou o Protocolo referente ao
82 mesmo ofício, mas este foi encaminhado para a SESP solicitando informações sobre
83 o caso, obtendo como resposta que foram instaurados os autos de Inquérito Policial
84 Militar Nº 449/2023 para apuração dos fatos. Bruna sugeriu que o ofício seja posto
85 em sobrestado para aguardar mais respostas sobre o caso — sem ressalvas,
86 aprovado por unanimidade. **8. Ambulatório Trans de Maringá, pedido de**
87 **solicitação de repasse de verba pelo Governo do Estado para ampliação do**
88 **espaço e acolhimento da população da região do Sisamusep:** Bruna lembrou
89 que essa demanda é relacionada ao de que o ambulatório seja tripartite e estavam
90 aguardando um retorno da SESA. Bruna questionou se o CTA ficava no mesmo

91 local ou próximo do Ambulatório. Saulo respondeu que eram no mesmo terreno, mas
92 o Ambulatório é vinculado a Políclínica Zona Sul e ao lado era o CTA. Bruna indicou
93 que esse questionamento é feito em todo o Brasil pelo Movimento de Travestis
94 porque todos os serviços voltados à população trans geralmente são alocados nos
95 mesmos prédios que ficam os CTA's, trazendo e aumentando estigmas a essas
96 pessoas. Portanto, como a Jéssica Magno não estava presente, este ponto será
97 pautado em uma próxima plenária. **9. Relato do Grupo de Trabalho de Denúncias:**
98 Segue o relato da Comissão de Denúncias e seus respectivos encaminhamentos:
99 *“Ao vigésimo nono dia do mês de Agosto do ano de 2023, às 14h00, em formato*
100 *online por meio do link fornecido para todos os membros que o compõem, deu-se*
101 *início à Reunião do Grupo de Trabalho do Comitê Intersetorial de Acompanhamento*
102 *da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais,*
103 *Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e*
104 *Expressões de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). Fizeram-se*
105 *presentes, conforme convocação prévia Titulares Governamentais: —. Suplentes*
106 *Governamentais: —. Titulares da Sociedade Civil: BRUNA RAVENA BRAGA (CASA*
107 *DE MALHÚ); RENATA BORGES (PDT DIVERSIDADE). Suplentes da Sociedade*
108 *Civil: —. Representantes Convidados: —. Colaboradores/Ouvintes: LAYSA LAGUNA*
109 *(SEJU); GABRIELA (SEJU); Justificativa de Ausência: Não houve justificativa de*
110 *ausência. 1. Abertura: A princípio, Renata saudou a todas e deu abertura à Reunião*
111 *do Grupo de Trabalho do Comitê Intersetorial de Acompanhamento da Política de*
112 *Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis,*
113 *Transexuais, Intersexuais e Outras Orientações Sexuais, Identidades e Expressões*
114 *de Gênero do Estado do Paraná (Comitê LGBTI+ PR). 2. Aprovação das Pautas:*
115 *Laysa realizou a leitura da pauta para conhecimento de todas. Sem manifestações*
116 *contrárias, pauta aprovada. 3. Informes da Secretaria Executiva e Conselheiros:*
117 *Sem informes. 4. Falta de preparo da Polícia Militar na elaboração de Boletim de*
118 *Ocorrência e o não respeito ao Nome Social e Identidade de Gênero (Pamela*
119 *Negretti): Primeiramente, Renata informou que a Pâmela é uma menina ainda menor*
120 *de idade com histórico de agressão familiar, assim, teria dado solicitado para ela*

121 *que, quando acontecesse uma nova agressão fosse comunicada para acionar o*
122 *Conselho Tutelar/190 para informar que ela é uma menina trans. Assim, após uma*
123 *nova agressão, Pâmela ligou e comunicou que era uma menina transexual e a*
124 *Polícia veio, entretanto, quando Renata leu o Boletim de Ocorrência em nenhum*
125 *campo estava seu Nome Social ou que ela era uma mulher transexual, sendo*
126 *lavrado em sua totalidade em gênero masculino — uma cópia foi enviada para a*
127 *Secretaria Executivo. Deste modo, foi dificultado o encaminhamento do caso da*
128 *Pâmela para a Delegacia da Mulher porque o Boletim de Ocorrência foi lavrado*
129 *como se ela fosse um homem. Portanto, Comitê precisa notificar o Batalhão para*
130 *que eles estejam preparados para essa demanda, pois na Cartilha é indicado que*
131 *todos os policiais passam por um curso de preparação dentro da Polícia Militar.*
132 *Então, se há uma Cartilha e uma formação referente ao tema, não seria apenas uma*
133 *falha ou ignorância, mas sim, erros propositais, pois quando conversaram*
134 *pessoalmente, os policiais a trataram com artigos femininos, mas quando lavraram o*
135 *Boletim de Ocorrência colocaram no masculino — uma Transfobia Estrutural.*
136 *Portanto, Renata sugeriu que fosse encaminhado um ofício ao Tenente Coronel*
137 *Marcos José Fácio do 10º Batalhão da Polícia Militar de Apucarana para que o*
138 *Batalhão passe por uma preparação adequada por um órgão competente, como a*
139 *Comissão da Diversidade de Apucarana. 5. Falta de qualificação da Polícia Civil da*
140 *17ª Subdivisão/ Falta de preparo do Delegado André Garcia com pessoas*
141 *transexuais (Renata Borges): Renata relatou que, ao procurar o Delegado da 17ª*
142 *Subdivisão e não encontrá-lo para tratar da denúncia, foi recebida por um Escrivão,*
143 *chamado Camargo, e em todo o momento as mulheres trans foram tratadas no*
144 *masculino pelo mesmo, uma violência institucional, um crime e por isso, fez um*
145 *Boletim de Ocorrência contra ele pelas violências que vinha sofrendo. Portanto, o*
146 *despreparo da Polícia Civil e a ignorância quanto às normatizações, colocando-as*
147 *no masculino como se todas (os) fossem gays e não respeitando suas identidades.*
148 *Ademais, o Delegado ignorou as denúncias e registrou que, para ele, era apenas um*
149 *equivoco do Escrivão e não seria necessário lavrar o Boletim de Ocorrência. Deste*
150 *modo, Renata solicitou uma Recomendação para a 17ª Subdivisão do Delegado*

151 *André Garcia para que compreendam que mulheres transexuais são mulheres, algo*
152 *para sanar suas dificuldades cognitivas quanto ao tema. 7. Omissão da Diretora do*
153 *Colégio Nilo Cairo e o Núcleo Psicopedagógico do Colégio com o adolescente gay,*
154 *Nicolas (Renata Borges): Renata relatou que esse menino foi assediado por outro*
155 *colega e surtou e, ao conversar com a Pedagoga, não aconteceu nada e nenhuma*
156 *medida foi tomada, ou seja, mais uma vez o Núcleo de Educação deve ser alertado*
157 *que violações contra populações LGBT's também são violências e que essas*
158 *crianças e adolescentes devem ser integrados à Rede, criando um Protocolo para*
159 *crianças e adolescentes que são assediadas/abusadas em Colégios e que o mesmo*
160 *valha para crianças e adolescentes LGBT's. Ademais, Renata solicitou que o Núcleo*
161 *Psicopedagógico seja questionado sobre os motivos de terem negligenciado o*
162 *aluno. Bruna informou que o Protocolo de Atendimento já existe e poderia ser*
163 *solicitada uma reunião com a Regina Célia (SEED) para relatar as denúncias e*
164 *colher encaminhamentos. Portanto, Laysa indicou que seria solicitada a*
165 *apresentação em plenária do Protocolo e por meio de um ofício solicitar uma*
166 *audiência com a Divisão LGBT da SEED. 8. Ausência de um Protocolo do Núcleo de*
167 *Educação no que envolve crianças e adolescentes vítimas de assédio: Bruna*
168 *informou que já existe um protocolo. 9. Caso de negligência em Laboratório do*
169 *município de São Marcos (Renata Borges): Renata relatou que esse serviço era uma*
170 *parceria da Prefeitura com um Laboratório Privado e Isabela foi encaminhada pelo*
171 *SUS, tendo majoritariamente somente o Nome Social nos cadastros e documentos.*
172 *Entretanto, Isabela ao pegar o requerimento para os exames e ir à Clínica,*
173 *começaram a chamá-la pelo nome do RG, sendo que saiu da Prefeitura com o*
174 *Nome Social. O Laboratório indicou que, se ela queria ser chamada de Isabela*
175 *deveria fornecer o documento com este nome, além de ter sido chamada de "Ele" e*
176 *constrangida diversas vezes, neste momento, foram até uma sala conversar com um*
177 *responsável da Clínica e ele começou a rir e tratá-las novamente como "Eles".*
178 *Devido a isso, Renata chamou a Polícia e lavrou um Boletim de Ocorrência,*
179 *entretanto, quem chamou elas de "eles" não constou no Boletim de Ocorrência e era*
180 *o dono do Laboratório. Além disso, os Policiais fizeram uma pena de menor*

181 *agravante que a transfobia cometida, estando completamente despreparados e nem*
182 *olharam para as duas — provavelmente por ambas serem travestis e Isabela ser*
183 *preta. Assim, Renata indagou o porquê do nome do agressor não estar no Boletim*
184 *de Ocorrência e no dia 23 de Março, Robson Luiz Padilha, relatou que havia*
185 *recebido uma denúncia de homofobia — novamente um erro — e que, na versão*
186 *dos funcionários, houve um equívoco em virtude da posse de somente a Identidade*
187 *Civil da Sra. Isabela. Em relação a esse caso, Renata solicitou que seja questionado*
188 *aos Polícias o motivo de colocarem como equívoco as violações referentes às*
189 *peças trans a partir do Protocolo 20.098.921-0 e terem lavrado um Boletim de*
190 *Ocorrência tendencioso — sem o nome do agressor; tipificando como homofobia;*
191 *violações como “equívocos”. 10. Coação e Transfobia na Conferência de Saúde do*
192 *Estado do Paraná (Renata Borges): Renata relatou que na Conferência de Saúde*
193 *estiveram presentes 3 transexuais das 399 cidades do Estado do Paraná, ela, a*
194 *Bruna e a Vavá, sendo a Bruna e Renata retificadas e a Vavá, que é da região de*
195 *Londrina, não constava seu Nome Social e a Bruna, ao tentar conversar com o*
196 *organizador do evento, Rangel, para ajustar esse equívoco, porém, foi humilhada*
197 *pelo mesmo. Devido a isso, Renata chamou a Polícia e o MP de Pinhais arquivou a*
198 *denúncia, algo inadmissível porque atualmente, a Bruna possui uma*
199 *representatividade enorme e a Conferência de Saúde não pode negar o maior direito*
200 *(Nome Social) para as pessoas transexuais acessarem o SUS. Portanto, é*
201 *necessário questionar o porquê do MP de Pinhais ter arquivado a denúncia sem ter*
202 *ouvido a Bruna e a Vavá e solicitar que eles ouçam ambas as vítimas. 11. Caso de*
203 *Transfobia em uma escola de Foz do Iguaçu (Bruna Ravena): Bruna não estava*
204 *presente para explicar o caso. 12. Encerramento: Por fim, Renata agradeceu a*
205 *presença de todas e encerrou a Reunião do Grupo de Trabalho do Comitê*
206 *Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de*
207 *Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras*
208 *Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná*
209 *(Comitê LGBTI+ PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa.”. Durante a*
210 *leitura, Bruna solicitou que o encaminhamento do ponto ‘4. Falta de preparo da*

211 Polícia Militar na elaboração de Boletim de Ocorrência e o não respeito ao Nome
212 Social e Identidade de Gênero (Pamela Negretti)' deve ser maior e abranger todo o
213 Estado do Paraná porque essa violação pode acontecer em qualquer município.
214 Jane indicou que a recomendação do Ponto 5 deve ser aprovada e construída pelo
215 colegiado do Comitê. No ponto 7, Bruna solicitou novamente a alteração do
216 encaminhamento, pois o encaminhamento correto seria solicitar informações ao
217 Núcleo de Educação sobre o caso e quais medidas foram adotadas, além das
218 tratativas do Colégio com o Núcleo. No ponto 9, Bruna solicitou a suspensão do
219 encaminhamento, pois há um Protocolo já criado sobre esse caso e já haviam
220 encaminhado à SESA, que respondeu que possivelmente a Clínica seria punida
221 pelas violações de direitos que cometeram. Quanto ao Ponto 10, Bruna informou
222 que o Conselho de Saúde foi notificado e há um trâmite sobre os dois casos de
223 transfobia que aconteceram na Conferência e todos se encaminham para um
224 arquivamento. Portanto, solicitou suspensão do encaminhamento para levantamento
225 dos protocolos sobre o caso. **10. Encerramento:** Em conclusão, Bruna agradeceu a
226 presença de todas e todos e deu encerramento à Reunião Ordinária do Comitê
227 Intersetorial de Acompanhamento da Política de Promoção e Defesa dos Direitos de
228 Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Intersexuais e Outras
229 Orientações Sexuais, Identidades e Expressões de Gênero do Estado do Paraná
230 (Comitê LGBTI+ PR). A presente ata foi lavrada por Davi da Rosa.
231